

# farol de espoosende



QUINZENÁRIO  
65\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDENSE

DIRECTOR  
ARMANDO MARQUES HENRIQUES



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 3 - N.º 59 - 17 DE JUNHO - 1993

## ESTÃO AÍ AS TRADICIONAIS FESTAS DE S. JOÃO

As festas populares em honra de S. João vão iniciar-se na próxima semana com um «recheado» programa de animação. Tal como anunciamos em edições anteriores,

trata-se de uma organização com cada vez maior elevação e responsabilidade, conferindo-

-lhe um estatuto que vem dignificar a nova cidade e a sua população. A partir da próxima quarta-feira, dia 23, até domingo, dia 27, há a promessa de números alegres, bastante animação, sem descurar as actividades religiosas.

(Continua na pág. 2)

## FESTAS DE S. JOÃO



ESPOSENDE • 23-27 Junho 1993



J. A. Pires Clemente & Cª Lda.  
CONSTRUÇÕES

Rua Rodrigues Faria, nº 2 - 2º  
4740 ESPOSENDE  
Tels: 053-965198  
Tel Mov: 0676 753164  
Fax: 053-965199

### MAESTRO VITORINO DE ALMEIDA EM ESPOSENDE

A convite do FORUM ESPOSENDENSE deslocar-se-á à nossa cidade o conhecido maestro e comunicador. No Salão Paroquial de Espoosende levará a cabo uma palestra-concerto, às 16.00 h, do dia 26 do corrente mês. O FORUM convida a população em geral a participar destes momentos com uma das maiores personalidades da nossa Cultura contemporânea.

### «ALDEAMENTO TURÍSTICO DE BARRACÕES AGRÍCOLAS» NASCE EM BELINHO

— Uma nova forma de construir na área protegida?

Dr. Rui A. Faria Viana



A Área de Paisagem Protegida do litoral de Espoosende, em toda a orla marítima compreendida entre a Apúlia e a Foz do Neiva, sofre diariamente uma forte pressão resultante de variados interesses, em muitos casos, associados à especulação imobiliária, dadas as características particulares desta microzona, potencialmente apta para o turismo. No entanto, uma nova forma de construir, está a ser tentada com sucesso na freguesia de Belinho, mais propriamente junto à praia, e que parece ter encontrado a

forma «ideal» de contornar as restrições legais impostas à edificação de construções nesta zona.

Trata-se de um verdadeiro «aldeamento turístico» que merece ser admirado e que, por isso, desde já, convidamos o caro leitor a visitar, pois, aí poderá encontrar ainda de forma incipiente o que poderá vir a ser uma nova «modalidade de turismo» a juntar às que já existem e que privilegiam a simbiose com a natureza. Para lá chegar, e tomando como ponto de partida a sede do con-

celho deve seguir a estrada nacional n.º 13 em direcção a Viana. Depois de entrar na freguesia de Belinho vai encontrar, do lado esquerdo, uma estrada de acesso à praia. Seguindo por essa estrada numa extensão de mil metros, aproximadamente, e ao chegar ao início da praia, vai surgir-lhe do lado direito, paralelamente ao mar, um caminho que em nome do «progresso» e talvez inserido numa «política de acessibilidades» de que não se

(Cont. na pág. 6)

POVAUTO

EN-13 - Aver-o-Mar  
Telef: 615678 - 3 linhas. Fax: 612563  
4490 PÓVOA DE VARZIM



RENAULT

CONCESSIONÁRIO

Rua Custódio Villas Boas  
Bloco Sul R/C Esq. Telef: 965945  
4790 ESPOSENDE



**INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA**

**Ainda o Dia Mundial da Criança**

**PINTURAS MURAIAS COLORIRAM A AVENIDA**

Uma das várias iniciativas das comemorações do Dia Mundial da Criança levadas a efeito no passado dia 1 na cidade de Esposende, foi a execução de pinturas murais onde os alunos das escolas participantes do 1.º Ciclo e Pré-Primária puderam dar largas à sua imaginação sobre o ambiente.

Um júri composto pelas entidades intervenientes na organização destas comemorações iria escolher os melhores trabalhos dentro de uma perspectiva do tema proposto. Assim decidiu a referida Comissão organizadora, dando conhecimento às escolas sobre tais intenções.

Porém, passadas que foram cerca de duas semanas sobre as ditas pinturas, mais nada se soube sobre a escolha e atribuição dos prémios respectivos o que terá defraudado as expectativas das crianças, pelo menos daquelas que se prontificaram a «colorir» o tapume da avenida.

Agora, já se diz por aí, ter havido alguma relutância por parte do júri (composto por dois elementos da organização, Vereador da Cultura e Delega-



da Escolar, mais um convidado, o Director da APPLE), em atribuir as classificações pelo facto de dois desses elementos serem de Vila Chã e recearem a suspeita de favorecimento sobre a pintura da escola local que, na verdade, se apresentou

como um dos melhores trabalhos.

Pese embora alguma frustração em grande parte dos intervenientes do concurso, o certo é que «quem não quer ser lobo não lhe veste a pele». O mesmo quererá dizer que as entidades promotoras deveriam evitar exclusivismo de toda a organização dando aos professores das diversas escolas um papel activo e participativo na organização da

«coisa» para a qual não foram «tidos nem achados».

Assim, a comemoração tutelada pelo município e Delegação Escolar esteve longe de alcançar os objectivos a que se propuseram. Pelo menos, a adesão de apenas 13 das 31 escolas do 1.º Ciclo do concelho é de tudo isto bastante sintomático.

A.M.H

**DIA DE PORTUGAL**

Nas cerimónias comemorativas do DIA DE PORTUGAL, foi agraciado, pelo Sr. Presidente da República, com a Comenda da Ordem Militar de Avis, o Sr. Coronel Manuel Bação Costa Lemos, ligado a Esposende por laços de família. É marido da esposendense, há bastante tempo radicada no Entroncamento, D. Ana Maria Bermudes Costa Lemos.

Na mesma cerimónia, de entre as individualidade representantes dos Órgãos de Soberania, podíamos ver o Sr. Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Dr. Joaquim de Carvalho.

**PROGRAMA DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA**

A Câmara Municipal aprovou o Programa de Animação Turística a levar a efeito durante os próximos meses de Julho e Agosto nas zonas balneares de Esposende, Fão e Apúlia.

O programa contempla a diversificação de espectáculos públicos de folclore, música, teatro e outros, em locais de maior concorrência, sendo as noites de Quinta e Sextas-feiras as eleitas para o efeito.

**FEIRA DE ARTESANATO**

É já no próximo mês que vai abrir ao público a I Feira de Artesanato de Esposende, mais uma organização do FORUM ESPOSENDENSE.

A inauguração está prevista para o dia 17, sendo esperada a presença de muitos artesãos.

**BANDEIRA AZUL NAS PRAIAS DE ESPOSENDE**

As praias de Cepães, Suave-Mar, Ofir e Apúlia foram contempladas com o símbolo da qualidade da Bandeira Azul na presente época balnear.

A ostentação desta bandeira nas principais praias do nosso concelho permitirá oferta de serviços de maior qualidade, no que respeita a segurança e bem estar e ainda, proporcionar a certeza de águas com o mínimo de garantias sanitárias.

Nesse sentido, a Câmara Municipal acaba de celebrar um protocolo com o objectivo de colocar ao serviço destas entidades meios de permita uma eficaz limpeza dos recintos utilizados pelo público.

**«BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES» EM OPERETA**

A representação teatral do conto clássico da Branca de Neve e os Sete Anões chegou a Esposende, sob a forma de opereta com brilhante interpretação do grupo teatral da Casa do Professor da cidade de Braga.

A representação decorreu no passado dia 5 do corrente, no Centro Paroquial de Esposende e, apesar do corte de energia eléctrica que privou Esposende por várias horas deste precioso bem, foi possível levar à cena a magnífica adap-

tação graças a colaboração dos Bombeiros que prontamente disponibilizaram um grupo gerador de corrente.

A adaptação do «clássico» aos costumes de hoje, cujo argumento assenta em melodias modernas, constitui um notável êxito do grupo teatral da Casa do Professor e em particular da nossa conterrânea Luisa Lamela que adaptou toda a obra.

O grupo deslocou-se a Esposende a convite das Professoras da Escola Primária.

**NUNO DA CÂMARA PEREIRA EM ESPOSENDE**

Com o apoio da Câmara Municipal de Esposende deslocou-se ao nosso Salão Paroquial Nuno da Câmara Pereira e a sua Banda no passado dia 10 de Junho.

O espectáculo previsto para as 21.30 horas só mais tarde uma hora começou, talvez a organização se regule pela hora da Madeira, pois nem uma explicação ou pedido de desculpa pelo atraso foi dado à assistência.

Foi, no entanto, o espectáculo seguido com bastante interesse, sendo de realçar a bom aproveitamento do reduzido espaço do Palco com um cenário simples, mas expressivo.

**EM LISBOA**

**CASA DO MINHO ADERE ÀS INICIATIVAS DAS CULTURAS REGIONAIS**

Durante o corrente mês de Junho, as casas regionais sediadas em Lisboa, em conjunto com a Câmara local, vão promover as Iniciativas das Culturas Regionais.

A Casa do Minho organiza à sua conta algumas das iniciativas que se integrarão nas festas da cidade, disponibilizando para o efeito, algumas das riquezas etnográficas da nossa região como sejam, a participação do Rancho Folclórico de Sopo, Vila N. de Cerveira e os grupos folclóricos das casas do concelho de Arcos de Valdevez e o representativo da Casa do Minho. Estes últimos integram-se nos VI Jogos Tradicionais da cidade de Lisboa.

**RÁDIO DE ESPOSENDE — 3.º ANIVERSÁRIO**

Durante a próxima semana decorrerão as comemorações do 3.º Aniversário da Rádio de Esposende com um programa recheado de acontecimentos.

O culminar, dos festejos, está previsto para o dia de aniversário, dia 23, com um espectáculo no centro paroquial onde actuarão diversos grupos regionais de música popular portuguesa e contará ainda com a vedeta nacional da rádio Simone de Oliveira.

**CRUZ VERMELHA**

**Núcleo de Marinhas**

Em cerimónia simples, mas cheia de significado, foi dada posse aos elementos do Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, encabeçado pelo sr. António Sá Ribeiro.

Os vários oradores realçaram o papel desempenhado pelo Dr. António Oliveira na dinamização da Instituição no concelho, bem assim como do muito é esperado do Corpo de jovens socorristas do novo Núcleo, que, como é apanágio da juventude, saberão dar corpo aos grandes objectivos a que a Cruz Vermelha se propôs.

**ESTÃO AÍ AS TRADICIONAIS FESTAS DE S. JOÃO**

(Continuação de pág. 1)

**PROGRAMA**

- Dia 15 - Terça-feira**  
Início da Novena Preparatória da Festa de S. João.
- Dia 23 - Quarta-feira**  
08,00 horas - Entrada do Grupo de Zés P'reiras «Os Castiços» da freguesia da Silva (Barcelos) que actuarão durante todo o dia.  
Música gravada durante os dias festivos.  
21,30 horas - Actuação do Famoso Conjunto
- BANDA PÁTRIA**
- Agrupamento Musical de Aveiro.  
22,00 horas - MARCIAS POPULARES  
01,00 horas - Grande Sessão de Fogo do Ar, Rio e Cruzado.
- Dia 24 - Quinta-feira**
- DIA DE S. JOÃO**
- 21,00 horas - Missa e Sermão em honra de S. João.  
22,00 horas - Actuação da Orquestra
- EXPOMÚSICA**
- 24,00 horas - Sessão de Fogo do Ar.
- Dia 25 - Sexta-feira**  
22,00 horas
- SERENATA DE COIMBRA**
- no intervalo actuará a
- BANDA PLÁSTICA DE BARCELOS**
- 24,00 horas - Sessão de Fogo do Ar.
- Dia 26 - Sábado**  
08,00 horas - Entrada do Grupo de Zés P'reiras, que actuarão durante todo o dia.  
22,00 - Actuação do Famoso Conjunto
- «NEVADA»**  
de Dêm - Caminha  
01,00 horas - Grande Sessão de Fogo do Ar e do Rio.
- Dia 27 - Domingo**  
14,00 horas - Entrada das laureadas Bandas de Música
- VISCONDE DE SALREU - de Estarreja**
- BANDA DE GOLÃES - Fafe**
- que actuarão até às 24 horas.  
15,00 horas - Entrada da Fanfara dos Escuteiros de Milhazes — Barcelos  
17,00 horas
- GRANDIOSA PROCISSÃO**
- em Honra a S. João, que percorrerá o itinerário do costume.  
Na Ribeira haverá a Cerimónia da Benção do Mar  
24,00 horas - Última Sessão de Fogo de Artificio, que encerrará estas Grandiosas Festividades.

**Preços do «Farol de Esposende»**

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro..... 1.500\$00  
Número avulso..... 65\$00  
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em:  
Residencial Acrópole  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telf.: 961941

**«Farol de Esposende»**  
Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Administração: Dr. A. Bermudes  
Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa  
Redactores Permanentes:  
Dr. António Nogueira, João Migueis, A. Miquelino, Armindo Duarte, José Felgueiras, José Laranjeira, Lino Rei.  
Colaboradores Permanentes:  
Dr. A. Bermudes  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Manuel António Monteiro  
Dr. Joaquim Regado  
Dr. Rui A. Faria Viana  
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
Conceição Carvalho  
Pe. Manuel A. Coutinho  
Dr. Virgínio Sá  
Américo Loureiro  
Correspondentes:  
Antas: Nereides Martins  
Apúlia: Anselmo Fonseca  
Belinho: Arq. António Veiga  
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho  
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha  
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto  
Marinhas: Rosa Maria Coutinho  
Palmeira: Marcelino D. Pereira  
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça  
Curvos: Dr. Sérgio Viana  
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende  
Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho, S.A. Barcelos  
N.º de Registo: 114969 / 90  
Tiragem por quinzena-2.000 exemplares  
Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836



INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA

## KATAMARANS NO ESTUÁRIO DO CÁVADO

Os esposendenses puderam presenciar no passado domingo a entrada espectacular de Katamarans no nosso estuário: não faltando ainda o ambiente cosmopolita dado pela presença do helicóptero da cadeia de televisão internacional EURO-SPORT.

Tratava-se dos participantes, alguns dos quais estrangeiros, da prova dos ESTUÁRIOS DO NORTE DE PORTUGAL, tendo uma das etapas terminado em Esposende. Depois de repousarem entre nós, embarcações e tripulantes partiram no dia imediato para o percurso seguinte que terminaria no estuário do Douro.

## «BOTA ABAIXO» INÉDITO

Com a presença de numeroso público que encheu o recinto dos Estaleiros Navais, procedeu-se, no passado dia 6, ao bota abaixo do barco de pesca artesanal «João Filipe», destinado a Portimão.

Pela primeira vez na nossa Ribeira se assitiu a um Baptizado em simultâneo: o do barco e o do bebé (João Filipe) que lhe deu o nome, e filho do armador António Manuel Dantas Teixeira.

Pelas 6 da tarde o barco foi na carreira para as águas serenas do Cávado. Seguiu-se um copioso beberete, onde não faltou o dom de oratória do armador.

Convidados e muito público confraternizaram alegremente. De salientar a presença de numerosos algarvios, vindos expressamente para esta cerimónia, em autocarro da C.M. de Lagoa.

«Farol de Esposende» agradece o convite.

## INOVAÇÃO

O número comemorativo do nosso segundo aniversário foi já apresentado em quadricómia; quisemos inovação. A realização das tradicionais Festas do S. João tornou-se motivo para dar continuidade a essa primeira experiência. Tal apresentação gráfica acarreta, porém, custos acrescidos, para tanto contamos com o apoio publicitário duma reputada empresa da nossa cidade.

Esperamos, no futuro, poder levar aos nossos leitores, amiudadas vezes, o nosso jornal com esta apresentação. Talvez até, após a fase de adaptação às novas técnicas necessárias, dar ao jornal todo o fascínio da cor com uma certa regularidade.

Para tanto, estamos certos de poder continuar a contar com o apoio essencial dos nossos anunciantes e a preferência dos nossos leitores e assinantes.

Alberto Bermudes

## Edifício do Tribunal:

# OBRA IMPERFEITA COM 15 ANOS, METE ÁGUA POR TODOS OS LADOS



Os diversos serviços instalados neste edifício chamado «Domus Iustitiae» foram para lá há 15 anos empurrados pelas pressões da Câmara Municipal do então Eng.º Losa Faria que pretendia as suas instalações devolutas para dar início às obras do edifício da Câmara.

Foi tudo à pressa e nem sequer houve tempo par inaugurações — facto que nos dias de hoje se torna um «pecado dos céus» quanto mais em vésperas de umas autárquicas ou legislativas...

A pressa fez com que o edifício ficasse incompleto faltando-lhe os sempre vis-

tosos painéis alusivos à justiça e que dariam à sala de audiências um ambiente de maior magnificência.

Hoje, o Palácio da Justiça de Esposende é já uma dor de cabeça para quem lá trabalha. A água das chuvas escorre pelas paredes e os níveis de humidade algumas dependências torna-

-se doentio. O Ministério da Justiça mandou efectuar há dois anos grandes reparações onde se gastaram cerca de 8 mil contos e os problemas das escorrências não foram debelados. Volta e meia são feitas vistorias aos telhados mas ninguém encontra as deficiências do edifício.

Brevemente vão ser feitas mais obras de adaptação no Registo Civil e Predial de modo a conquistar mais espaço para aqueles serviços. É uma excelente altura para rever toda a situação do edifício, reparando as paredes degradadas colocando os painéis que lhe faltam e, a «talho de foice», uma inauguraçãozita adequada.

JÁ AGORA!

A.M.H.

## INCÚRIA

Já, por mais de uma vez, tive a oportunidade de chamar a atenção, neste mesmo jornal, para a deficiente sinalização da Avenida Marginal, mal infelizmente comum nas ruas e estradas do nosso país.

Críticas, se haviam que ser feitas, continuam a justificar-se. Depois das obras, a sinalização persiste, criminosamente, em não aparecer.

Alguns sinais verticais lá estão, estripados, com aquele aspecto terceiro-mundista que, parece, se queria tirar de Esposende. Quanto à sinalização horizontal, nem vê-la. Pois seria bem necessária, principalmente numa via tão larga e convidativa de velocidades nada condizentes com uma artéria urbana e, para mais esta, cheia de obstáculos inimagináveis.

## CIDADE

A propósito da elevação da nossa urbe à categoria de cidade, fazendo alargar o seu perímetro de modo a que englobe a totalidade da freguesia de Marinhãs, um amigo meu gracejava: «Esposende é, certamente, a cidade do país com maior número de vacarias»; não era certamente a nossa cidade, nem até do nosso concelho, senão não teria esse gracejo, mas fez-me refletir um pouco.

Já, nesta coluna, lembrei que a designação de vila, é bem portuguesa, tendo vindo, infelizmente, a ser desvirtuada. Só por isso, seria de incentivar a saída de Esposende da constelação das vilas para a das cidades. E somos finalmente cidade.

Agora Marinhãs! Tirando a franja que já pertencia à vila, é uma povoação tipicamente rural. É uma aldeia magnífica, com muitas das vantagens e poucas das limitações de uma aldeia. Será difícil vislumbrar a época em que todo aquele espaço irá ter um aspecto cidadão. Das conversas que tenho tido com Marinhenses, não me parece, até, que estes, na generalidade, o quisessem. Evidentemente, pondo de lado aquele orgulho natural, mas por vezes efémero, decorrente de promoções inesperadas.

É como ir de smoking dar um passeio ao campo... ou que coisa mais desajustada.

E. Trovoada

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 59, 17 de Junho de 1993

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE.

FAZ SABER que nos autos de carta precatória n.º 31/93 da 2.ª secção deste Tribunal, extraída dos autos de Execução Sumária n.º 27/90 da 1.ª secção do Tribunal de Barcelos, 1.º Juízo, em que é exequente Abel Alves Figueiredo & Filho, Lda., e executada MAMIROL-MALHAS MIRANDA ROSA, Lda, com sede em Eira D'Ana, Palmeira, Esposende, vão ser postos em praça pela 3.ª VEZ, No dia 25 de Junho de 1993, pelas 10 horas, para serem arrematados por qualquer preço os seguintes bens dos quais é fiel depositário Carlos Filipe Miranda Rosa, residente em Eira D'Ana, Palmeira, Esposende.

#### VERBA ÚNICA

Um veículo Ligeiro de mercadorias de matrícula QN-64-26, do ano de 1988, em bom estado de conservação.

Esposende, 24 de Maio de 1993

O Juiz de Direito

Dr. António José Moreira Ramos

A Escriturária

Emília Correia de Carvalho Nova Almeida

## ESPOSENDE E O SEU FUTURO

Após anos de imobilismo injusto, com as coisas a correr à mercê das circunstâncias e do tempo, a minha Terra acordou do marasmo paralizante em que vivia, e encetou uma nova caminhada em direcção e um futuro melhor apoiada nas virtudes e defeitos da sua gente. É bem certo que o progresso de uma Região ou de um País, terá que ser o reflexo do esforço e da capacidade dos seus filhos, quando congregam as vontades e dinamismo em prol da comunidade de que fazem parte. O tecido urbano da Vila de Esposende estava duramente limitado no seu espaço, e, tal facto, diminuía a sua natural e necessária expansão, pelo que só em perfeita comunhão de esforço e vontades se atingiria esse objectivo. É para mim sumamente agradável saber que as gentes de Marinhãs e Gandra souberam compreender essa necessidade e vieram juntar-se a nós para tornar maior este belo recanto minhoto. Saber conciliar e respeitar direitos e obrigações é uma regra de ouro da Democracia que não me canso de enaltecer da convivência humana que os Povos caminham na senda da Justiça e do Progresso. Aqui estou a saudar vivamente a nova cidade de Esposende, na pessoa de todos aqueles que ontem e hoje sempre ofereceram o melhor do seu saber para engrandecer este belo «OÁSIS» do litoral Atlântico. Se todos quizermos e soubermos trabalhar em perfeito entendimento e compreensão, estou certo que Esposende Cidade será a menina dos nossos olhos.

LÁ DIZ O VELHO RIFÃO: A UNIÃO FAZ A FORÇA

Manuel António Monteiro

# Zendinformática

GABINETE DE APOIO EMPRESARIAL  
GESTÃO • CONTABILIDADE • FISCALIDADE

Telef. / Fax: 962883 — URB. A ZÃO — ESPOSENDE



Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

# ANTAS

"NEREIDES MARTINS"

## ANTAS GARANTE A PERMANÊNCIA NA PRIMEIRA DIVISÃO

O Antas e o Fão defrontaram-se mais uma vez para o Campeonato Distrital da Primeira Divisão de Braga, num jogo muito disputado que apesar do resultado favorável ao time da casa é de salientar o bom comportamento do Fão, bem treinado e taticamente melhor que o grupo treinado por Luís Sousa, técnico do Antas.

Com um início confuso e os chutões de parte a parte irritavam os que ali compareceram e só aos 27 minutos, Jorginho do Antas, numa jogada individual, driblou três adversários, entrou na grande área e chutou forte, para a grande defesa do guarda-redes Luís do Fão. O Antas empurrado pela sua torcida e consciente da necessidade dos dois pontos passou de dominado a dominador e aos 32 minutos, um canto batido pela direita, Eurico de cabeça, marcou o primeiro golo dando assim maior tranquilidade à equipa treinada por Sousa.

No segundo tempo tudo diferente, e aqui, imaginamos, a boa orientação do Técnico Sousa, seus pupilos souberam tirar proveito dessa orientação mas o Fão poderia ter marcado aos 10 minutos. O velho ditado do futebol diz que não faz leva e aconteceu aos 18 minutos, o Antas



todo no ataque Flávio infiltrou-se pelo miolo da área, livrou-se do seu marcador e na saída do guarda-redes Luís, com leve toque, por cima, colocou a bola no fundo das redes para marcar assim o segundo do Antas.

O jogo valeu pelo segundo tempo e time do Antas com uma actualização de sua defesa nota dez, teve ainda os jogadores Chila e Flávio na frente, em alto nível.

O Fão vendeu caro a derrota e aos 36 minutos poderia ter marcado o seu tento de honra com penalidade bem marcada, quando Victor tirou dentro da área com a mão,

uma bola que não levava perigo. Na batida da falta por Henrique desperdiçou atirando para fora.

O Antas jogou e ganhou por dois a zero com Espiga, Pedro e Mário; Eurico, Victor e Sérgio; Caleiro, Chila, Rui Filipe, Flávio e Jorginho.

Com esta vitória, o Antas Futebol Clube garantiu a sua permanência na Primeira Divisão do Distrito de Braga quando ainda faltam quatro rodadas para o final.

Ao encerrar este trabalho o Antas facturava mais uma, ao derrotar em Sequeira, o time local, por 1 a 0.

Na foto o lance o primeiro golo contra o Fão.

## MAR, TERRA DE TARTARUGAS

Deu à costa, na praia de Mar, Esposende, uma tartaruga gigante. Espécie rara segundo os pesquisadores dadas as dimensões, a couraça e a cor, que cobria este animal marinho.

Com as medidas de um metro e meio de comprimento e um metro e setenta e cinco centímetros entre as barbatanas. Este réptil marinho chamou a atenção de todos devido ao tamanho e à cor preta e macia, de sua couraça.

Na foto podemos ver o raro animal sendo observado pela população local.



# RIO TINTO

## DESPORTO AMADOR

"ANTÓNIO MANUEL F. VILAÇA"

A nível desportivo existe na nossa freguesia a Associação Desportiva e Cultural de Rio Tinto, fundada a 11 de Março de 1985, cujo presidente é o Exmo. Sr. Salvador Miranda Dourado. Tendo sido a actual Direcção reconduzida no cargo, por não haver quem a ele se candidatasse e também pelo facto de os associados reconhecerem o trabalho válido pela mesma levado a efeito.

Contactei o presidente da Direcção no sentido de pôr a nú as vicissitudes, porque tem passado e passa a colectividade a que preside e citou o que passo a descrever.

Possui a nossa Associação um Campo de Jogo com terreno circundante que é um dos melhores senão o melhor do nosso concelho. Sofre contudo de gravíssimas enfermidades, sendo de salientar, entre outras a conclusão dos Balneários e a falta e apoio financeiro.

Para atenuar esta última moléstia, falta a Vacina Monetária da Câmara Municipal de Esposende e a nossa colectividade já não é vacinada por esta entidade desde fins de 1991 a esta parte!

É caso grave e pode haver peri-

go de contágio!

Não há hipótese da prática de qualquer modalidade pois não existem condições para tal.

E é ver parte dos nossos jovens deslocarem-se para outras freguesias a fim de praticarem o seu desporto favorito.

Há conhecimento de que a junta de Freguesia tem tentado desbloquear a situação, mas vão-se prometendo coisas o tempo vai passando e nada...

Tudo como dantes no malfadado Quartel de Abrantes...

Em 1991, visitou o nosso Campo de Jogos o Exmo. Sr. Vareador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal e perante a dimensão e situação do mesmo ficou entusiasmado com a real possibilidade de nos terrenos circundantes se construir um Pavilhão Gimnodesportivo.

Ficámos animados e redobramos o ânimo quando volvido algum tempo tivemos conhecimento de que por aqui andaram uns peritos em topografia, a estudarem o local... Mas até hoje nada mais sabemos sobre o assunto.

Estufactos ficamos há dias quan-

do por terceiros tivemos conhecimento que a Câmara Municipal estaria a envidar esforços para adquirir uns terrenos para a construção de um gimnodesportivo numa das freguesias do nosso concelho.

Nada temos contra o progresso seja de que freguesia for, até gostaríamos de ver empreendimentos desses em todas elas, só que pensamos que nos estão a colocar um pouco para lá das margens.

Se assim é nós Riotintenses não o merecemos, acreditamos sempre no dinamismo, valor e querer, tudo em prol de uma juventude melhor a quem os Homens que compõe o elenco da nossa Câmara prometeram apoio neste e noutros aspectos.

Sabemos que a elevação de Esposende à categoria de cidade trás mais responsabilidades para a Edilidade e população. Não enfeitámos a fatia que nos toca, mas queremos a todo o custo e a curto prazo afirmarmos no plano desportivo para que possamos com orgulho dizer «MENS SANA IN CORPORE SANO» SOMOS DE RIO TINTO CONCELHO DE ESPOSENDE!

## PAGAMENTO DE ASSINANTES

Se os assinantes residentes nesta localidade acharem conveniência, podem efectuar o pagamento das assinaturas directamente ao correspondente local.

# CURVOS

"Prof. SÉRGIO VIANA"

## INFORMAÇÕES LOCAIS

### PELA MATERNIDADE

Nasceu, no dia 22 de Maio, no Hospital de Barcelos mais um menino para esta Terra. Chamar-se-á João e, seus pais são Jorge Peão e Maira Elisa Martins Viana, do lugar de Curvos.

### PELA ESCOLA PRIMÁRIA

Comemorou-se, no dia 1 de Junho, nesta Escola, como em muitas outras, o Dia Internacional da Criança. Os alunos passaram o dia realizando jogos tradicionais, sempre na companhia de boa música, terminando a festa com um lanche.

### CORTE DE ESTRADA AGRÍCOLA

Tomei conhecimento que ainda este ano, será aberto uma estrada entre a rua do Extremo (divisão de freguesia Curvos-Vila Cova, local da Boucinha) até ao limite com o lugar de Terroso, Palmeira do Faro, sendo continuada esta, depois das vindimas pela zona da Ribeira, em direcção ao local da Lagoa, terminando na estrada de Vila. Em síntese, haverá novos cortes e alargamento dos caminhos existentes. Só é de lamentar que ainda, nestes tempos, haja muita boa gente que não reconheça a importância dos caminhos agrícolas que permitem o desenvolvimento da agricultura portuguesa e se agarrem a uma meia dúzia de metros de terra, não pensando que para a tumba só precisam de pouco centímetros. Ainda há quem pense na mãe terra! Parabéns aos promotores da modernização de caminhos públicos.

### DESPORTO

As obras dos balneários estão em beleza! Espero que se concluem o mais rápido possível, não esquecendo a electricidade e água, pelo menos fria. Gostei também da cobertura do portão principal que ainda vai ser colocado.

Quanto ao futebol, a nossa equipa está de parabéns no torneio em Palme. Os resultados dos últimos jogos, no mês de Maio, foram os seguintes: Palme, 0 — Curvos, 1; Curvos, 3 — Quintiães, 1; Manh-

te, 2 — Curvos, 1.

Esperemos que os nossos atletas e a sua claque continuem com a mesma coragem de sempre...

### TOPONÍMIA

Por determinação superior para melhor ordenamento das povoações foi exigido que todas as Assembleias de Freguesia estudassem a sua toponímia e a apresentasse para aprovação Camarária. Eis aqui os nomes das nossas ruas, que me foi fornecido pela Junta de Freguesia para informação de toda a população:

#### Lugar de Curvos

1 — Rua das Mouriscas (estrada nacional desde cruzamento Vilar até Café Juventude);

2 — Rua da Padaria (desde Café Juventude até cruzamento de estradas/antiga padaria);

3 — Rua do Calvário (desde C. Juventude até Sr. Ervino Viana);

4 — Caminho da Lage (desde casa do Sr. Gualberto Lima até Sr. Joaquim Eiras);

5 — Caminho do Ferreiro (antigo caminho das Pinheiras);

6 — Rua de Curvos (desde entroncamento da Rateira até Rua Sobreiro da Costa, Carpintaria Azevedo) Está sem nome o beco do Sr. Profirio até à Cuca;

#### Lugar de Vilar

7 — Avenida Desportivo de Curvos (loteamento novo e campo de Futebol);

8 — Rua de Vilar (todo o lugar até entroncamento da Rua da Abelheira);

#### Lugar da Igreja

10 — Rua do Sobreiro da Costa (desde a Escola até Carpintaria Azevedo);

11 — Largo do Pe. Alberto Brás (local junto da antiga casa);

12 — Calçada do Cruzeiro (desde Sra. Augusta Prazeres até à Igreja);

13 — Avenida da Escola (desde o cruzamento até à Calçada da Couturela);

14 — Calçada da Couturela (ca-

minho de servidão desde Casa do Vinhas, Boanerges Cunha até Sr. José do Primo);

15 — Rua da Igreja (desde Igreja até casa do Questina);

#### Lugar de Vila Nova

16 — Rua da Cachada (desde casa do Sr. Vinhas até Casa do Margarido);

17 — Beco de Vila Nova (desde Sr. Albino Lima até Sr. Emilio do Manco);

18 — Rua da Seara (desde o Necrotério até casa do Sr. Alfredo Lopes, Alambique do Sr. Garrido);

19 — Rua de Vila Nova (desde casa Questina passando pela casa do Pe. Domingos até cruzamento Sr. Berardo Souto);

#### Lugar de Frossos

20 — Rua de S. Torcato (toda a Avenida Principal, passando pelo antigo Celeiro do casal de Frossos até Largo — Família Azevedo);

21 — Rua de S. Miguel (todo o percurso da estrada do Alto de Frossos desde Casa Berardo Souto até casa do Pe. Carlos do Casal);

22 — Subida do Gerês (Caminho das Azenhas do Café Aquário até Sr. Zé da Mota);

23 — Rua do Miradouro (desde casa Sra. Maria do Carvalheiro passando por João Alves, Cecília das Almas e finalizando na Casa do Sr. António do Afonso). Sem nome estão ainda o caminho da família Zão e família Terrêlo e Rosendo da Capela;

24 — Rua da Sorje (desde Largo Azevedo até entroncamento da rua do Extremo (junto do posto de transformação eléctrica do mesmo nome);

25 — Rua da Abelheira — compreende zona Urbana da Boucinha e zona agrícola junto do ribeiro que nasce no Gerês com o nome de Sandriz, lançando as suas águas neste riacho designado com o nome da dita rua, até ao entroncamento de Vilar.

## FONTE BOA TEM COMISSÃO DE PAIS

### ORGÃOS ELEITOS 1993/94

#### Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Manuel Mouquinho da Costa  
Vice Presidente: Manuel Amândio Gonçalves Vasco  
Vogal: Joaquim Cunha Mariz  
Vogal: Maria Adelaide Reis Escrivães

#### Direcção

Presidente: Justino Mouquinho da Costa  
Vice Presidente: Maria Arminda Condoso Azevedo  
Secretária: Maria Fernanda Barros de O. Catarino  
Tesoureiro: Manuel Duarte Manhente  
2.º Tesoureiro: Victor Manuel da Venda Lopes

#### Conselho Fiscal

Presidente: Rafael Veiga Escrivães  
Relator: Rui Angelino Arantes Grilo  
Vogal: Manuel Pereira Escrivães

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 59, 17 de Junho de 1993

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

### CERTIFICADO

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do mesmo Cartório,

CERTIFICO que, por escritura de 11 de Junho de 1993, lavrada a folhas 65 e seguintes, do livro n.º 60-C, de «Escrituras diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação, na qual MANUEL PEREIRA RODRIGUES LIMA e mulher MARIA AMÉLIA GOMES DO CRUZEIRO, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar do Caniço, da freguesia de Belinho, deste concelho, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico de pastagem, pinhal, mato e sobreiros, com a área de onze mil metros quadrados, sito no lugar da Senhora da Guia, da freguesia de

Belinho, deste concelho, a confrontar do norte e nascente com caminho, do sul com herdeiros de Augusto Pereira de Barros e do poente com herdeiros de Justina Pereira Lima, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz respectiva em nome do outorgante marido sob o artigo 1223 (antigo artigo 824), com o valor patrimonial de vinte e seis mil duzentos e oito escudos, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercia direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacifica-

mente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIAÇÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base de registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, onze de Junho de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante  
Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

## ACTIVIDADE CULTURAL

Continua em constante actividade o Rancho Folclórico «As Lavradeiras de Rio Tinto — Esposende», assim deslocou-se no passado dia 29 de Maio ao Hotel de Ofir-Fão e no dia seguinte à Freguesia de Courel concelho de Barcelos. Em ambos os lados actuou com mérito recebendo por isso rasgados aplausos e elogios.



# OPINIÃO / OPINIÃO / OPINIÃO / OPINIÃO / OPINIÃO / OPINIÃO / OPINIÃO / OPINIÃO

## ELEVAÇÃO DE ESPOSENDE CIDADE

ARMINDO DUARTE

Foi o Projecto-Lei da elevação de Esposende à categoria de cidade apresentado à Assembleia da República pelo grupo parlamentar do PSD e cuja proposta foi subscrita em primeiro lugar pelo Esposendense Ilustre Eng.º Oliveira Martins, seguido pelos restantes deputados pelo círculo de Braga e, ainda, por dois deputados do círculo de Viana do Castelo, Hilário Marques e Abílio Silva.

A circunstância de aqueles dois deputados do círculo de Viana do Castelo terem subscrito a respectiva proposta, vem trazer à nossa memória o facto de figuras gradas de Viana do Castelo, ou a ela ligadas, se encontrarem também ligadas aos principais eventos de Esposende.

O primeiro grande evento foi a sua independência religiosa, com o desmembramento da freguesia de Marinhãs transformando-a assim em paróquia. Embora esta se tivesse verificado em 1525 com o Arcebispo de Braga D. Diogo de Sousa, o certo é que a mesma só se verificou, de facto, em 1566 com D. Frei Bartolomeu dos Mártires, através da vinda do seu primeiro pároco. Até então, embora já paróquia, encontrava-se anexada à freguesia de Marinhãs. Ora como é sabido D. Frei Bartolomeu dos Mártires é altamente Venerado em Viana do Castelo, principalmente pelas gentes da freguesia de Monserrate em cuja Igreja (S. Domingos) se encontra sepultado.

Posteriormente verifica-se o segundo grande evento com a independência administrativa, ou seja, a sua elevação a Vila com demarcação do respectivo termo. O Rei D. Sebastião, face à petição dos «moradores do sítio de Esposende» antes de outro despacho envia a mesma ao «Provedor da Comarca e Provedoria da Vila de Viana Foz do Lima» actual Viana do Castelo, para que se informasse

quanto aos elementos constantes daquela petição e dos motivos invocados para a sua separação de Barcelos, termo a que Esposende pertencia, e que da mesma desse conhecimento ao procurador do Duque de Bragança, Senhor de Barcelos. Ao ler-se a «Carta Régia» nota-se que Barcelos tentou para evitar a separação de Esposende, e sabe-se quão poderosa era a Casa de Bragança. Mas o referido Provedor da Comarca de Viana do Castelo revelando uma isenção de espírito de justiça notáveis confirma não só os elementos constantes da já referida petição como dá o seu parecer favorável ao preten-

dido pelos Esposendenses. E ainda numa prova da demonstração da sua isenção e honestidade, sugere a D. Sebastião que colha também o parecer de D. Pedro da Cunha, do seu conselho, e que em Esposende estivesse como «presidente d'alçada que lá andara», o qual por sua vez é da mesma opinião, isto é «que por muitas razões lhe parecia lhe devia ser concedida a mercê pedida e fazer-se Vila».

Temos por último a elevação de Esposende à categoria de cidade, que consideramos de grande relevância, pelos enormes reflexos que poderão advir com a nova categoria administrativa.

Embora aqueles dois deputados por Viana do Castelo não tenham tido a preponderância de D. Frei Bartolomeu dos Mártires e do Provedor da Comarca de Viana, Dr. Pedro Barbosa, o certo é que ao subscverem a proposta em questão demonstraram que, embora de círculo a que Esposende não pertence, os problemas, interesses e aspirações da nossa terra, lhes não são indiferentes, conforme demonstraram com as suas assinaturas.

Num momento alto para Esposende, como é o da sua elevação a cidade, mais uma figuras gradas de Viana do Castelo, ou a ela ligadas, se encontram do nosso lado.

### Restos da Tropa-Saudade

## AS UVAS DO TI EMILINHO

Esta é a Rua «Direita» em Esposende. Reparem ali, junto ao Café Havanezal... Estão a ver aquele sujeito baixote, de chapéu e fato escuro?!... Sim, sim, ...exactamente, o que, de mãos nas costas, parece querer segurar a simpática «malotinha»!... Pois bem, trata-se do Ti Emilinho da nossa história.

Uma jóia de pessoa, o Senhor Emílio!... Quantos anos lhe dão?... Não, não... nem tanto. Apenas uns sessenta e poucos duma calma e dedicada vida de funcionário público... Reparem como cumprimenta toda a gente!... Educado!... Está a dar esmola a um mendigo!... Bondoso, já se vê!...

Agora, retrocedamos alguns anos no tempo e estacionemos nos meus oito, nove de idade.

Olhem aquele ranhoso com ar de poucos amigos!... Tem uma franha que parece uma das carrancas do órgão da igreja!... Quem é?!... Então vocês não sabem?!... É o Ti Emilinho, quem havia de ser?!... Tem tanto de baixinho como de rabujento, este diabo!... E mau! Vive a prometer tarefa a toda a gente!...

Ali, é a casa dele. Pequena, mas com um grande quintal, a transbordar de ameixoeiras, macieiras, vinhas, ... Cheio de fruta gostosa e só para ele, es-

se guloso!... Se vê alguém rondando o quintal, logo começa a berrar que lhe querem roubar a «fruteira»... Mau como as cobras, este tipo!...

Ah, mas a gente cá não tem medo dele!... Não!... Ainda outro dia, «tardinha, eu, o Quim-Tripas, o Travassos e o Passarinho lhe pregámos a partida do costume!... Saltámos o murozito. Isso, isso... as uvas! As uvas do Ti Emilinho!... Mas não foi fácil, sabem?! Mal pusemos os pés lá dentro, ... «tumba», vem logo o Madrid a ladrar em cima de nós. Ainda é pior do que ele, o raio do cão!... Bem, mas deste encarregou-se o Quim-Tripas, que nem das cobras tem medo.

Estendeu-lhe a mão e quando o Madrid se aproximou — «toma lá que já comeste!» — assentou-lhe um pontapé no rabo que o desgraçado até levantou voo!... Foi de morrer a rir quando o Madrid se fechou em casa, a latir de medo!...

O mal é que, com aquele «chiqueiro» todo, o Ti Emilinho ficou «de atalaia» e veio espiar à janela. E viu-nos. Era já noite, mas bom olho tinha ele, aquele truta!... Então, sacou de uma vassoura e, apontando-nos o cabo, pôs-se a gritar: — «Ou fugis ou

mato-vos a tiro, seus mandriões!...»

Mas a gente não foi na fita. Já conhecíamos bem aquela da vassoura que dava tiros. Enchemos primeiro as boinas com uvazinhas americanas e só depois é que nos pusemos a «cavar»...

Como «souberam» bem aquelas uvas!... Docinhas que nem mel!... Fomos para o pé do rio comê-las em descanso. Uma cigarrada de barbas de milho por cima e estava a conta feita. Foi tanta a farturinha que, no fim, até nos demos ao luxo de oferecer um cacho ao Ti Emilinho!... Batemos-lhe à porta e quando ele resmungou «quem é?!», respondemos — «É o Menino-Jesus com as prendinhas de Natal!» — e deixamos-lhe o cachito na soleira.

Já escondidos no meio do milho do Tio Quim, pusemos a «topar» o que o Ti Emilinho ia fazer... Pois, imaginem, armou-se de uma enxada e saiu pelo caminho fora à nossa procura!... Mau como as cobras, este diabo!... Por umas uvas é capaz de tudo e mais alguma coisa!...

— «Bom dia, Senhor Emílio, como vai?!...»

— «Bom dia, bom dia!...»

Sabem quem acabo de cumprimentar?!... O Ti Emilinho, ... o próprio!... Coitado, já nem se lembra, ou, pelo menos, parece, de que eu era um dos que lhe faziam a vindima antes do tempo!...

Há dias, passei junto à casa dele e olhei, olhei, ... mas nada vi. O Ti Emilinho mandara levantar um muro com mais de dois metros de altura ao redor do seu quintal!... Pudera, ... lá dentro ainda moram as eternas e doces UVAS DO TI EMILINHO!...

Guiné/1972  
Leão da Mata

a receber contribuições para este fim, que poderão ser satisfeitas, através da conta aberta no B. Fonseca & Burnay/Esposende; em cheque, ou directamente na Sede do Forum Esposendense.

### Apontamentos da minha terra

## «ESPOSENDE CIDADE»

(Apúlia a Concelho. Fão a Capital do Distrito. Marinhãs a Capital)

Tendências recalçadas? Ironia Popular?

...Uma cidade não se constrói somente pela via administrativa, e, ainda que o estatuto de cidade venha a ser benéfico para Esposende e restantes habitantes do nosso concelho, muito haverá a fazer.

Atribuir o nome de cidade a Esposende poderá ser uma espécie de aditivo para se acelerar um processo, nunca será o meio, nem tão pouco o fim. Fica-se com a sensação que se quer ver um desenvolvimento, talvez, «demasiado» acelerado. Ora, sabemos ao que isto poderá levar.

Nós, esposendenses, regozijamo-nos por a nossa vila que já o é há mais de quatrocentos anos, venha por méritos próprios a «subir» à categoria de cidade, mas não queremos que venha a ser uma cidade igual a tantas outras, antes continuar vila.

Há que ponderar que tipo de desenvolvimento queremos para Esposende e seu concelho. Ainda que o rótulo tenha alguma importância na apresentação de seu produto, o que conta é o produto em si mesmo e a sua qualidade. Ainda que a vila de Esposende venha a ter um novo rótulo, não a queremos «engarrada».

Assim «Esposende Cidade», é um grande desafio e uma oportunidade a não perder, saibamos todos denominá-la e aproveitá-la «convenientemente».

## O DESENHADOR DE ALTARES

Aparecia e desaparecia como que por magia!

Andarilho das ruas da amargura, vivia de caridade e, a pedido das pessoas, pegava num papel qualquer e num lápis e punha-se a desenhar altares.

Diziam que era tolo. Falava com um tom de voz exageradamente nasalado, tornando-se muitas vezes imperceptível. As crianças, quando o viam na rua, nutriam por ele um misto de medo (embora não fizesse mal a uma mosca) e, também, de admiração, pois quando lhe davam um papel para as suas mãos, punha-se de imediato a desenhar e logo delas ficava rodeado.

Era assíduo frequentador do prédio que hoje é a Biblioteca Municipal (naquela época, a tasca do Licínio onde, por entre umas malguinhas de tintol, umas fanecas fritas, umas postas de raia passadas por ovo ou um polvo em vinagrete, se jogava também o dominó).

Aí era vê-lo dar asas à sua imaginação. Um dia desapareceu e com ele os seus altares.

Agora, passados trinta anos desde esses tempos de criança, penso que ele talvez quisesse comunicar alguma coisa às pessoas para quem desenhava e talvez nunca terá sido compreendido.

Chamavam-lhe o «Caminetinha» e passou a ser mais uma figura típica a emoldurar a galeria dos típicos de Esposende. Mas, quem o compreendeu?

## O VALOR DAS PEDRAS E DOS SÍTIOS (O MENHIR DE ANTAS)

Iniciou-se há algumas semanas mais um atentado contra o nosso património histórico concelhio. Num local que à partida terá sido considerado sagrado pelos nossos mais remotos antepassados, vai surgir uma urbanização que circundará o Menhir, situado no lugar do Monte em Antas.



O abate das árvores já começou. A descaracterização do local seguir-se-á em breve, até surgir uma urbanização igual a tantas outras e que irá apagar e deturpar a atmosfera do local que, repito, foi considerado sagrado por antepassados nossos dos tempos longínquos...

Barca do Lago, Maio de 93  
Joaquim Bacelos

## A CATRAIA

Prossegue em bom ritmo e com grande entusiasmo, a campanha da construção da Catraia. Tudo se prepara para que no próximo dia 19 de Agosto, os Esposendenses possam relembrar um barco que tanto lhes diz.

A quilha já foi levantada com toda a «pompa e circunstância», não faltando sequer, para cumprimento rigoroso da tradição, o ramo de arruda (ruda) com urtigas (!), devidamente amarrado à amura da proa...



Dois «velhos» tripulantes, José Pinto e José Nibra, apreciam o modelo da Catraia.

Convidamos desde já todos aqueles que queiram acompanhar a construção,

a visitar os Estaleiros Navais de Esposende. Entretanto continuamos



Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

PALMEIRA

"MONTERROSO"

TERMINARAM AS FESTAS DE SANTO ANTÓNIO

Decorreram nesta freguesia, de 11 a 13 de Junho as tradicionais festividades em honra de Santo António do Monte, no lugar do Faro.

O programa decorreu conforme previsto, este ano com a ausência do pároco local em virtude de outros deveres que o levaram a participar no Congresso Eucarístico Internacional que este ano decorreu em Sevilha, aqui na vizinha Espanha e onde também participaram representações congres-

sistas da Arquidiocese e Arciprestado, de que o Rev.º Pe. Armindo P. de Abreu foi coordenador.

Todas as cerimónias foram cumpridas normalmente e o ambiente era de alegria e religiosidade, pelo que como de costume juntou bastante gente forasteira e devotos do Santo Taumaturgo. De todas as graças que mais atenção despertou ou uma ds brincadeiras deveras engraçadas, foi a preparação e apresentação dos pe-

quenitos de palmo e meio, na exibição dos seus jogos de costumes tradicionais apresentados pelas respectivas coordenadoras-monitoras, sempre com bom gosto e cheias de paciência e entusiasmo e boa vontade em tal colaboração.

Terminaram as festas e não deu para termos anunciado o programa anteriormente por falta de apresentação atempadamente do mesmo. As desculpas.

UMA JUSTA HOMENAGEM

Decorreu, no passado dia 31 de Maio, na estalagem Zende uma homenagem de agradecimento a uma Senhora residente nesta localidade e que bem a mereceu, pois trata-se de D. Rosalina Freitas Quinta e Costa, esposa do Sr. António Celestino Pereira da Quinta e Costa, um dos fundadores e sócios do Grupo Quinta e Costa, Lda. Esta homenagem que rodeou a D. Rosalina num ambiente festivo preparado pelo pessoal e gerência da mesma empresa, foi a demonstração de toda a gratidão do referido elenco pelo sentido de engrandecimento e colaboração em

que também a referida Senhora se empenhou, formando estruturas de garantia de solidez para aumento de postos de trabalho onde muitas centenas de famílias têm também o seu futuro garantido.

A riqueza não é pessoal; a riqueza demonstrada é comum a muitos lares de famílias. E há VINTE E CINCO anos (um quarto de século) que esta empresa ou grupo lançou as re-lhas para tal desenvolvimento, e a D. Rosalina, embora não seja da primeira hora, mas quase e de imediato, o sucesso foi notório: trabalho e mais trabalho, lares mais confortá-

veis através duma acção dinamizadora.

Ainda bem que o pessoal lhe soube reconhecer esse mérito e por isso se concentraram todos, sem distinção, à mesma mesa para em comum e de mãos dadas lhe dizerem: Muito Obrigada, D. Rosalina, por tudo quanto tem feito e esta é a nossa prova de gratidão para todo o sempre.

Foram-lhe entregues prendas e muitas flores, sendo servido um buffet a todos os elementos presentes que serviu de pretexto para a troca de brindes. Parabéns pelo acto.

CÃES ABANDONADOS

Está esta freguesia a ser infestada pelo abandono de animais, sobretudo cães e até gatos que vagueiam a esmo esfaimados e famintos, de aspecto esquelético sem que ninguém assuma responsabilidade. É uma atitude desumana e cruel este comportamento, pois comove vê-los nesses estados tão deploráveis, a vadiarem para se defenderem, invadindo casas e recintos, pondo em risco as pessoas, sobretudo as crianças e que lhes estão mais sujeitas.

Afirma-se que esta situação

é devida a algumas viaturas de carga e transporte que de outras localidades aqui vêm em serviço, pois trazendo-os nas mesmas viaturas depois os abandonam assim longe para que perca no tino e não voltem depois a incomodá-los, mas sem escrúpulos de que encomodem os outros. Chama-se a atenção para este estado de coisas, para que tais animais não andem por aí a sofrer as situações tão cruéis e a por em perigo o ambiente. Com vista a quem de direito.

PASQUINADAS...

Atitudes irreflectidas fizeram circular a coberto da noite uns panfletos anónimos e que trazem suspeitas a pessoas que nada têm a ver com isso... Só, realmente a cobardia faz com que tais valentões que têm coragem para tudo, menos para dizerem a verdade, se escondam por detrás do anonimato. Nada disso nos surpreende, o que mais nos surpreende é que sendo Palmeira uma terra de gente pacata e ordeira, aconteça essas «pessoas» se intitular «um grupo de Palmeirenses» a denegrir a nossa terra.

Talvez caprichos doentios e paixões partidárias incontrolláveis a isso tenham levado, mas por favor, não se intitulem de Palmeirenses!

«ALDEAMENTO TURÍSTICO DE BARRACÕES AGRÍCOLAS» NASCE EM BELINHO



(Continuação da pág. 1)

sabe bem a quê, foi rasgado em plena zona dunar.

Ao percorrer essa nova «via», o caro leitor, poderá deliciar-se com a paisagem que, ainda, gratuitamente lhe é oferecida, marcada pela grande compartimentação dos campos, aqui de grande produção hortícola e designados pelos naturais de «cortelhos». Neste local, e como que a quebrar uma certa uniformidade, começa a implantar-se um tipo de «aldeamento» de sucesso, a julgar pela própria aceitação das diversas entidades com jurisdição nesta área. No entanto, e para que o leitor não fique mal impressionado e algo confuso pelas construções que aí vê já implantadas e outras em plena edificação, sobretudo aos fins-de-semana, nós vamos ajudar a interpretá-las. Assim, nota-se que tem havido a preocupação em utilizar elementos de construção que, no seu todo, se integram na paisagem. E isto, porque depois de vedar o «cortelho» com um muro e colocar um rústico portão, não vá alguma intruso invadir a desejada privacidade, começa-se por colocar uma estufa. Esta, vocacionada para a produção agrícola, é aqui de reduzidas dimensões para que não ocupe muito espaço e, por isso, levamos a supor que é um óptimo local a ser aproveitado para a prática de sauna, com relevada importância em dias de nortada, assumindo um papel de pri-

mazia na cultura do físico em substituição da cultura agrícola. A construção, realizada em geral posteriormente, com telhado de uma só água, janelas onde não faltam portadas em madeira de requintado acabamento e até um pequeno alpendre que poderá funcionar como garagem para o automóvel, assemelha-se a um luxuoso barracão de apoio agrícola que é vulgar existir nesta zona para guardar as alfaias agrícolas. A piscina, quando existe, é facilmente confundível com um tanque destinado ao armazenamento de água, imprescindível num espaço desse género para a «rega» das culturas que se pretendem realizar.

Outros elementos presentes nestas construções podiam aqui ser referidos, no entanto, julgamos que estes são suficiente-

mente claros para ilustrar esta tentativa de «explicação» para se «entender» este verdadeiro «aldeamento turístico de barracões agrícolas» implantado numa área muito pouco protegida porque quase ou nada difere das restantes regiões do país pois, umas quantas tabuletas não bastam para proteger seja o que for. Contudo, e a crer na actuação das várias entidades responsáveis, não esquecendo as de âmbito mais local, a quem compete zelar pelos interesses da freguesia, leva-nos a concluir que a estratégia de gestão adoptada para esta área vai de encontro aos interesses dos «investidores» e proprietários destas construções. Enfim, uma nova filosofia para o «desenvolvimento do turismo» nesta área, parece ter sido descoberta!

SANTA CASA DA MISERICÓRIDA DE ESPOSENDE

EDITAL

CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRO GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende: CONVOCO, nos termos do Art.º 30 do Compromisso da Irmandade, uma Assembleia Geral Extraordinária da Misericórdia, a realizar no próximo dia 27 de Junho, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca Lima desta vila, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único

Ampliação do Hospitã e aquisição de equipamento  
Propostas de financiamento.

Se, no dia e hora designados, não estiver presente o número legal de Irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 11 de Junho de 1993.

O Presidente da Assembleia Geral,  
José Augusto Guimarães Mouteiro Guerreiro

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 59, 17 de Junho de 1993

DECLARAÇÃO

JOSÉ DE LIMA VILAS BOAS e esposa MARIA DIAS PALMA VILAS BOAS, residentes em 12 Tiffany Court, Keilor, Victoria 3026, Austrália, declaram para todos os devidos e legais efeitos que revogaram a procuração que tinham outorgado em 08/04/1986, a favor de JOSÉ FILIPE PINHEIRO GOMES DOS SANTOS que também usa JOSÉ FILIPE DOS SANTOS, residente no lugar de Terroso, freguesia de Palmeira, concelho de Esposende, conforme consta da certidão da notificação judicial, de 08 de Março de 1993, do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE CERTIDÃO

Certifico que hoje pessoalmente por se encontrar presente nesta 2.ª Secção o notificando Sr. JOSÉ FILIPE PINHEIRO GOMES DOS SANTOS, como verifiquei e não como vem indicado no requerimento da notificação Judicial avulsa requerida por José de Lima Vilas Boas e mulher, Maria Dias Palma Vilas Boas, residente na Australia como consta do requerimento supra referido, procedi à notificação conforme o ordenado por D.D. de 5/03/93, ao requerido, para todo o conteúdo da notificação Judicial avulsa cuja cópia lhe entrego neste acto, nomeadamente... de que os requerentes pretendem agora revogar, considerar nula e de nenhum efeito a procuração e dar conhecimento formal ao mandatário e usá-la perante terceiros, de que este deixou de os representar». Entrego os duplicados legais.

O Requerido notificando declara ficar bem ciente.

Esposende, oito de Março de 1993

José Filipe Pinheiro Gomes dos Santos  
O Escrivão Adjunto  
Ilegível

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 59, 17 de Junho de 1993

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, extarada a folhas treze, verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e cinquenta e três-D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, ALFREDO FERNANDES FRAGOSO, casado, natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, onde reside na Rua do Facho, n.º 100, na qualidade de procurador de ALEXANDRINA DIAS DA SILVA, solteira, maior, natural da dita freguesia de Apúlia e residente na Rua Gulléin, 366, apartamento 41, São Paulo Brasil, DECLAROU QUE A SUA CONSTITUINTE:

é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem do seguinte:

Prédio rústico composto por TERRENO DE HORTA, com a área de seiscientos e cinquenta metros quadrados, situado no sítio da Fonte da Senhora, Rua do Cruzeiro, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Lopes Fernandes, do Sul com Rua do Cruzeiro, do nascente com Agostinho Marques de Almeida Dias e do Poente com Alfredo Fernandes Fragoso, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome da justificante sob o artigo 1638, com o valor patrimonial de vinte e nove mil setecentos e sessenta e cinco escudos e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que a justificante não possui título para efectuar o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenha estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

E assim tal posse pacífica, pública e contínua e durante há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPÍAO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, em nome da sua constituinte vem justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com original.

Secretaria Notarial de Barcelos, três de Junho de mil novecentos e noventa e três.

O AJUDANTE  
Leonel Enes Peirão

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 59, 17 de Junho de 1993

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS CERTIFICADO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, extarada a folhas onze, verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Cento e cinquenta e três-D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do notário Lic. João Dionísio Alves de Araújo, ALFREDO FERNANDES FRAGOSO, E MULHER MARIA DE JESUS SILVA DO VALE, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, onde residem na Rua do Facho, n.º 100, DECLARARAM O SEGUINTE:

Que, são actualmente donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte:

Prédio rústico composto por TERRENO DE HORTA, com a área de seiscientos e cinquenta metros quadrados situado no sítio da Fonte da Senhora, Rua do Cruzeiro, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Manuel Lopes Fernandes, do Sul com Rua do Cruzeiro, do Nascente com Albino Luís Martins e do Poente com Albino Luís Martins e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz rústica em nome do justificante marido sob artigo 1637, com o valor patrimonial de vinte e nove mil setecentos e sessenta e cinco escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que os justificantes não possuem título para efectuar o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento e todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

E assim tal posse pacífica, pública e contínua e durante há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPÍAO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial. Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, três de Junho de mil novecentos e noventa e três. Rsumado: ALFREDO — onde residem na Rua.

O AJUDANTE  
Leonel Enes Peirão



# PÁGINA DESPORTIVA

## I TAÇA «CONCELHO DE ESPOSENDE»

### A.D.E. — PRIMEIRA EQUIPA A VENCER O PRIMEIRO TROFÉU «TAÇA CONCELHO DE ESPOSENDE»

Por iniciativa louvável da Câmara Municipal, decorreu, ao longo de algumas semanas, a I Taça «Concelho de Esposende», tendo nela participado as equipas do Gandra, do Estrelas do Faro, do Vila Chã, do Forjães, do Fão, do Apúlia, do Marinhas e da A.D.E.

Foi uma prova que uns acharam ter acontecido em altura oportuna, enquanto outros dizem não ter sido este período o mais adequado para a sua consecução.

Seja como for, em tudo e para tudo há opiniões e, quanto a nós, a prova foi bem calendarizada.

Sobre os jogos das eliminatórias e das meias-finais já nos pronunciamos.

Relativamente ao encontro da final, A.D.E./F.C. Marinhas, tentaremos em breve comentário analisado no seu conteúdo futebolístico.

Perante uma boa assistência, e com a presença do Presidente da Câmara e alguns Vereadores, nos camarotes do estádio Pe. Sá Pereira, podemos afirmar que este jogo foi um excelente espectáculo desportivo.

Se os esposendenses jogaram muito bem particularmente, no ataque, os marinhenses, responderam de igual forma,

sobretudo na defesa e no perigoso contra-ataque.

Foi uma das melhores partidas de futebol realizadas, esta época, no Campo Pe. Sá Pereira, por culpa dos intervenientes directos no espectáculo.

E, se no final, como em qualquer jogo com estas características, houve um vencedor, neste caso a A.D.E., foi pena que não pudesse haver dois, pois por tudo quanto fizeram, dentro das quatro linhas, nenhuma mereceria perder. Para confirmar esta nossa opinião, o resultado, no final do tempo regulamentar, era exactamente um empate a zero golos.

Cumprindo o regulamento, o desempate foi feito através da marcação de pontapés na marca de grande penalidade e, na sua transformação, a equipa da A.D.E. foi a mais feliz.

FAROL DE ESPOSENDE endereça os parabéns à organização e a todos os clubes participantes, particularmente aos finalistas e, logicamente, à equipa vencedora.

#### Resultado

A.D.E. - Marinhas . . . . . 7-6  
Golos obtidos na marcação dos pontapés da marca de grande penalidade.



Equipa da A.D.E. Época 92/93  
(Finalista da Taça Concelho de Esposende, 1.º Lugar)



Equipa do F.C. de Marinhas Época 92/93  
(Finalista da Taça Concelho de Esposende, 2.º Lugar)

## A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE É UM CLUBE COM CARÊNCIAS

Jogou-se a 34.ª Jornada (última) do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, e com ela correu-se o pano para dar por terminada esta longa maratona. A A.D.E. venceu a «guerra» ao longo de muitas batalhas, assegurou assim a manutenção no escalão secundário nacional que era o seu grande objectivo.

Mas, há outros também de primordial importância que um clube com uma certa projecção não pode ignorar continuando a fazê-lo a A.D.E. arrisca-se a ir perdendo a sua identidade, asfixiando-se dentro de um balão

de oxigénio que tem estado mais ou menos cheio.

Pensamos que uma fatia do orçamento devia ser aplicado na criação de infra-estruturas tão essenciais à vida de qualquer colectividade.

O alheamento a essas medidas de fundo vão trazer inevitavelmente a curto prazo consequências nocivas ao clube da «Foz do Cávado» conhecemos colectivamente que têm sempre em mente o crescimento do seu património, acautelando assim dessa maneira o seu futuro. Uma sede social com secção de jogos é tão neces-

sária como de pão para a boca, é uma fonte de receita da qual os clubes não podem prescindir. Um campo de treinos (campo de apoio) às várias categorias, e o transporte próprio, são de facto grandes necessidades para um clube como a Associação Desportiva de Esposende que já ganhou o estatuto de 2.ª Divisão Nacional.

Vamos ganhar agora um futuro mais risonho para esta colectividade Esposendense.

A cidade de Esposende, merece que o seu querido embaixador seja cada vez maior.

Abel Cardoso

## CRISE DIRECTIVA NA A.D.E.?

Depois de se haver realizado a primeira Assembleia Geral, em 28 de Maio, para, de entre outros assuntos, eleger os corpos sociais da A.D.E., para, a época 93/94, a mesma Assembleia fora interrompida, no ponto que tratava desse assunto, para ter continuidade em 11 de Junho.

Todavia, neste dia, reaberta a reunião às 21.30 h, e após cerca de duas horas de diálogo, e de propostas de várias ordens, de sugestões e de boas vontades de alguns dos poucos sócios presentes, esta sessão foi inconsequente e inconclusiva.

Perante o impasse e o não aparecimento de qualquer lista para ser submetida a sufrágio, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Francisco Marques, marcou nova sessão, a fim de dar continuidade a este ponto quente, para o próximo dia 18 do corrente, sexta-feira, pelas 21.30 horas, no mesmo local, ou seja no Auditório da Biblioteca Municipal.

Espera-se que os verdadeiros esposendenses compareçam todos (e não só alguns) nesta Assembleia, e encontrem a melhor solução para este momento importante da vida da A.D.E.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 59, 17 de Junho de 1993

## CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE «J.A. PIRES CLEMENTE & COMPANHIA, LIMITADA» CERTIFICADO

N.º de matrícula: 00248  
N.º de identificação de pessoa colectiva: 501 703 535  
N.º de inscrição: N.º 8  
N.º e data de apresentação 06 93/04/27

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi alterado o contrato de sociedade em epígrafe, quanto ao artigo 5.º n.º 1, o qual passou a ter a seguinte composição:

#### ARTIGO 5.º

1. — Para vincular a sociedade é necessária e suficiente a assinatura do gerente JOSÉ AUGUSTO PIRES CLEMENTE ou, a assinatura conjunta de dois dos outros gerentes.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 6 de Maio de 1993.

O AJUDANTE  
Mário Neiva Losa

Resta agora, aguardar a poule final para se apurar o campeão que sairá dos vencedores da cada série.

Últimos resultados (última)  
30.ª Jornada  
Vila Chã - Gavião . . . . . 0-3

## PROVAS EXTRAORDINÁRIAS

Aproximamo-nos, igualmente, do seu termo, as provas extraordinárias da A.F. de Braga.

Últimos resultados  
INICIADOS  
Marinhas - Apúlia . . . . . 1-0  
Apúlia - Famalicão . . . . . 3-1  
Marinhas - Santa Maria . . . . . 3-3  
Santa Maria - Apúlia . . . . . 5-1

INFANTIS  
Marinhas - Vizela . . . . . 2-4  
Famalicão - Marinhas . . . . . 3-0  
Marinhas - Guimarães . . . . . 2-1  
Braga - Marinhas . . . . . 2-0

## CAMPEONATOS DISTRITAIS A.F. DE BRAGA

### I Divisão

Uma das melhores equipas da série A, da I divisão da A.F. de Braga, o G.D. de Apúlia, já está no 3.º lugar da classificação geral, a duas jornadas do fim. Se esta prova estivesse um pouco mais atrasada estamos cientes de que os apulenses poderiam, muito justamente, estar a lutar pela subida a III Divisão nacional.

Tem equipa para isso. As restantes três formações concelhias (Antas, Fão e Forjães) estão livres da «praga» da despromoção.

#### Últimos Resultados

I Divisão  
31.ª Jornada  
Maximinense - Apúlia . . . . . 2-2  
Fão - Tibães . . . . . 1-1  
Forjães - Aveleda . . . . . 3-0  
Sequeirense - Antas . . . . . 0-1  
32.ª Jornada  
Apúlia - Forjães . . . . . 1-1  
Gondifelos - Fão . . . . . 2-3  
Antas - Fradelos . . . . . 2-0

### II Divisão

Tranquilas no seu posicionamento na tabela classificativa as equipas do Gandra e do Estrelas do Faro vão pontuando e subindo, mais uma degrauzinho, procurando alcançar os melhores lugares.

#### Últimos resultados

30.ª Jornada  
Pousa - E. do Faro . . . . . 1-0  
Gandra - Martim . . . . . 0-0  
31.ª Jornada  
E. do Faro - Frágoso . . . . . 1-2  
Alvelos - Gandra . . . . . 4-0

### III Divisão

Terminou a fase de qualificação do distrital da III divisão e o Vila Chã foi o brilhante vencedor da série A. Parabéns aos homens de Vila Chã.

## FUTEBOL — II DIVISÃO B

(Zona Norte)

### A.D.E. — 36 OU 32 PONTOS GARANTEM O 9.º LUGAR, MELHOR CLASSIFICAÇÃO DE SEMPRE!

21.ª Jornada (Jogo de repetição)  
VIANENSE, 0 — ESPOSENDE, 3

### EM VEZ DE UM PONTO JÁ CONQUISTADO, AGORA VIERAM DOIS...

Este jogo de repetição, por força do protesto do Vianense, aquando da 21.ª Jornada, e que o Esposende havia conquistado um empate, foi agora realizado, extemporaneamente, apenas para dar cumprimento ao «Poder» instituído da F.P.F. É lamentável que um jogo efectuado em Fevereiro, contestado logo a seguir, só tivesse o acórdão do Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol, proferindo em 21 de Maio passado, com a marcação do jogo de repetição a ser calendarizado para 12 de Junho!

Por acaso, o desfecho do resultado deste encontro não afectava, em nada, as classificações dos dois intervenientes directos, nem de terceiros. Mas se, pelo contrário, estivessem ainda muita coisa em jogo como se iriam comportar vianenses e esposendenses e os tais terceiros interessados?

É por isso que não nos cansamos de afirmar que este mundo do futebol português está cada vez pior.

Relativamente ao encontro, o Esposende

apresentou-se com a sua equipa sénior, embora desmotivada, enquanto o Vianense fez alinhar, na sua formação, a grande maioria dos seus atletas juniores.

Foi um jogo sem história, com vitória natural do Esposende que assim aumentou mais um ponto à sua classificação final. Resta agora saber se são 36 pontos (e assim será se contarmos os 4 pontos dos jogos com o Valpaços) ou se são 32 pontos (caso a F.P.F. retire a todos os clubes os pontos conquistados frente aos transmontanos).

Em qualquer dos casos, a A.D.E. classificar-se-á em 9.º lugar, a sua melhor classificação de sempre na II Divisão B.

Para a história fica a constituição da equipa e os marcadores dos golos.

A.D.E.: Lourenço; David, Joaquim, Jorge, Lemos e Meia Noite (Paulinho); Hugo, Paulo Teixeira e Jó; Douglas (Picas), Vasco e Mané.

Golos apontados por Lemos, Mané e Paulo Teixeira.

## ANDEBOL

### NUMA ÉPOCA DOURADA, A «MANCHA» DO ADEUS

Pegando ainda na crónica do nosso último jornal, lamentamos mais uma vez, o facto de algumas das mais habilidosas e valorosas jogadoras do Esposende Andebol, que alinham no escalão de seniores femininos, tenham perdido a cabeça no célebre (pela negativa) jogo frente ao Recreio de Águeda, e nas semanas que o antecederam. Não fora esse imperdoável comportamento e o Esposende Andebol escreveria esta época, certamente, uma das suas mais brilhantes e gloriosas páginas.

Fica-nos a consolação de, deste grupo, serem mais as que bem se comportaram e que mereciam tal castigo pela sua dedicação e amor ao clube aos técnicos e aos dirigentes pode dizer-se que a época 92/93 foi muito positiva, tendo mesmo alguns escalões cometido feitos jamais alcançados.

E alguns desses feitos foram mesmo conseguidos por estas mesmas seniores.

Além das seniores, nas provas regionais da A.A. do Porto, também as juvenis as iniciadas e as infantis atingiram resultados e conseguiram classificações que muito dignificaram o nome do Esposende Andebol. Que feito de síntese final das classificações dos vários escalões nas provas em que participaram vamos deitar, a seguir, alguns elementos.

#### PROVAS DA A.A. DO PORTO E OUTROS

Seniores Femininas  
1.º Lugar — Torneio de Abertura A.A. Porto.

1.º Lugar (Invictas) no campeonato Regional, A.A. do Porto.

Juvenis Femininas  
1.º Lugar — Campeonato Regional da II Divisão, A.A. Porto.

1.º Lugar — Torneio de Almada — Carnaval 93.  
2.º Lugar — Torneio de Encerramento, A.A. Porto.

#### Iniciadas Femininas

1.º Lugar — Torneio de Abertura A.A. Porto

1.º Lugar — Campeonato Regional A.A. Porto.

1.º Lugar — Torneio de Internacional de Alcochete — Páscoa/93.

2.º Lugar — Torneio Internacional Kaky Gaia.

2.º Lugar — Campeonato Nacional de Iniciadas.

#### Infantis Femininas

2.º Lugar — Campeonato Regional A.A. Porto.

2.º Lugar — Torneio Internacional Kaky Gaia.

5.º Lugar — Torneio da Madeira (Páscoa/93).

5.º Lugar — Torneio de Elche-Alicante (Espanha).

Perante este resumo temos que concordar que, no global a época foi notável.

#### Resultados

JUVENIS FEMININAS  
Esposende - Vigorosa . . . 4-10  
Amanhã Criança - Esposende 8-16

#### 2.º Lugar: Esposende

#### INFANTIS FEMININAS

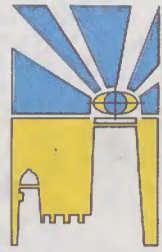
Esposende - C.P.N. . . . . 4-10 (a)  
Esposende - Sobreira . . . 17-3  
Esposende - Vigorosa . . . 10-6  
Esposende - Espinho . . . 7-8  
Esposende - Sta. Joana 11-7

2.º Lugar — Esposende.

#### INICIADAS FEMININAS

Uma palavra de louvor para as Iniciadas Femininas que, com brilhantíssimo e muitos valores individuais, se sagraram campeãs distritais da A.A. do Porto. Parabéns.





# farol de esposende



## Construir a Cidade

### Avenida de Banhos

esposende

eregir



36 habitações

Concluído em 1985

### Residencial Acrópole

esposende

eregir



30 Quartos

Concluída em 1988

### Aldeamento Pinhal da Foz

esposende

eregir



100 Habitações  
1 Unidade Hoteleira

(Clube Pinhal da Foz)

Concluído em 1991

### Terraços Vasco da Gama

esposende

eregir



150 Habitações

1.º Bloco concluído em 1992

### Aldeamento Quinta da Barca

esposende

eregir



Vivendas  
Golfe, Marina, Hotéis

Em construção 1993

## O reconhecimento às suas Obras e às suas Gentes

# N É L I A

SALÃO DE CHÁ ☆ CAFÉ ☆ PASTELARIA

PRESTÍGIO DESDE 1947

ABRIU COM NOVAS INSTALAÇÕES



Porte Pago  
Taxe Perçue  
4740 Esposende

Ex.mo (a) Snr. (a):

393  
CASA DA CULTURA  
R. CONDE AGROLONGO  
4740 ESPOSENDE

55